

Gestão de Comunicações e Marcas

(RAD5055)

Profa. Dra. Janaina de Moura Engracia Giraldi

promoções, relações públicas aplicadas ao marketing e patrocínios sposição de conceitos teóricos e orientações. Apresentaçã

3ª. Aula: Gerenciamento da propaganda,

- Exposição de conceitos teóricos e orientações. Apresentação de Seminários pelos alunos e discussões em grupo com a professora
- Bibliografia básica da aula expositiva:
- Capítulo 9, 17, 20 (SHIMP, 2009)
- · Capítulos 15, 20 (ROSSITER; PERCY, 1998)
- Bibliografia do seminário:
- NAIK, Prasad A.; PETERS, Kay. A hierarchical marketing communications model of online and offline media synergies.
 Journal of Interactive Marketing, v. 23, p. 288-299, 2009.
- (Mais um artigo a ser escolhido pelos alunos)
- Exercício: Online branding: the case of McDonald's

Seleção dos canais de comunicação

- Dificuldade: canais fragmentados e congestionados
- Canais de comunicação pessoais
 - o Comunicação direta entre duas ou mais pessoas
 - o Eficácia: individualizar apresentação e feedback
 - Canais defensores, especializados, sociais, mídia espontônea
 - Influência pessoal: (1) produtos caros, com risco;
 (2) reflete status ou gosto pessoal



Seleção dos canais de comunicação

- · Canais de comunicação não pessoais
 - o Direcionados para mais de uma pessoa
 - o Mídia, promoção de vendas, eventos, RP
 - o Crescimento atual: eventos, experiências, buzz
 - Efeitos sobre consciência, conhecimento, preferência variam em função da qualidade do produto, do evento em si, realização
- Integração dos canais pessoais e não pessoais: meios de comunicação de massa são estímulos importantes para comunicação pessoal



Propaganda Propaganda - Anúncios impressos e celetrónicos - Embalagen/ cespace externo - Embalagen/ cenartes - Folltetos e comerciais - Folltetos e latritacio contection de directione de livre de la contenta de la comerciais - Folltetos e la comer

Fatores para estabelecimento do mix de comunicação

- Tipo de mercado/produto
 - o Mercado consumidor vs. organizacional
 - o Produtos caros e complexos
 - Propaganda pode auxiliar a comunicação pessoal no mercado organizacional e melhorar imagem corporativa
 - Equipe de vendas voltada para varejo pode "empurrar" produtos
- Estágio de disposição do comprador
- Estágio do ciclo de vida do produto







Comunicação de massa

- Meios de massa precisam ser complementados por outras formas de comunicação e cuidadosamente integrados
 - Decisões sobre propaganda: objetivos, orçamento, campanha
 - o **Decisões sobe mídia**: cobertura, frequência, impacto, tipos, alternativas, veículos, timing, eficácia
 - Promoção de vendas: objetivos, diferenças em relação à propaganda, decisões
 - o Decisões e objetivos sobre **eventos e experiências**
 - o Decisões e objetivos sobre relações públicas



Propaganda (SHIMP, 2009)

- Forma mediada e paga de comunicação a partir de uma fonte identificável, elaborada para persuadir o receptor a tomar alguma atitude imediatamente ou mais adiante
- Relações públicas/publicidade: garante espaço ou tempo não-pago nas mídias devido à importância das notícias
- Atividade dispendiosa e com efeitos incertos
- Funções: informar, influenciar, servir de lembrete, aumentar destaque, agregar valor, facilitar outros esforços

TEO-RP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Prete Universidade de São Paulo

Propaganda

- Disseminar mensagens: desenvolver preferências pela marca, imagem, instruir pessoas
- Plano de propaganda: definir mercado-alvo, motivos para compra – 5 Ms
 - o Missão: objetivos
- o Moeda: gastos nas mídias
- o Mensagem: o que transmitir
- o Mídia: meios utilizados
- o Mensuração: como avaliar resultados





Gerenciamento da Propaganda (SHIMP, 2009)

- Processo de criar mensagens, selecionar mídias, avaliar efeitos dos esforços
- · Justificativas para investir em propaganda
 - Quando receita incremental gerada excede a despesa com a propaganda
 - Atração de novos experimentadores e estímulo da repetição da compra
 - Aumento no valor da marca, pela consciência e imagem



Elasticidade de propaganda e de preços (SHIMP, 2009)

- Elasticidade: medida da capacidade de resposta da demanda por uma marca às mudanças efetuadas nas variáveis de marketing, como preço e propaganda
- Coeficientes de elasticidade de preço e propaganda
 - 。 E_{preço} = mudança % na quantidade / mudança % no preço
- $_{\odot}$ E $_{\mathrm{prop.}}$ = mudança % na quantidade / mudança % na propaganda



Elasticidade de propaganda e de preços (SHIMP, 2009)

- Elasticidade de preço de 1,61: uma redução de 1% no preço acarreta um aumento de 1,61% no volume de vendas
- Elasticidade de propaganda de 0,11: um aumento de 1% nos gastos com propaganda acarreta um aumento de 0,11% nas vendas
- Reação no volume de vendas tende a ser mais ágil com as mudanças de preços do que com as mudanças nos gastos com propaganda.
- Diferentes marcas possuem diferentes coeficientes de elasticidade



Elasticidade de propaganda e de preços (SHIMP, 2009)

- Situação 1: mercado com baixa elasticidade, com preferências bem estabelecidas (estágio de declínio, nichos) - (manter o status quo)
- Situação 2: mercado mais elástico à propaganda do que ao preço (novos produtos, simbólicos) - (formar uma imagem por meio do aumento da propaganda)
- Situação 3: mercados maduros, poucas diferenças entre as marcas, mais elásticos ao preço - (expandir o volume via desconto de preço)
- Situação 4: mercado elástico ao preço e à demanda (produtos únicos, sazonais) - (aumentar a propaganda e reduzir preco)

Universidade de Sao Pau

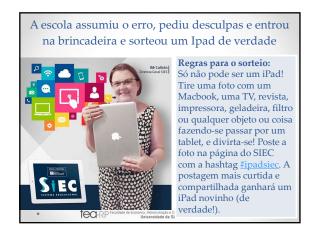
Campanha da propaganda

- Arte e Ciência para elaborar estratégia de mensagem
- Criação e avaliação da mensagem
 - Ideia que conecte com o consumidor de forma racional e emocional
 - Distinta dos concorrentes
 - Ampla e flexível para uso em diferentes mídias, mercados e tempos
 - Enfocar uma ou duas proposições principais de venda
 - Pesquisa para avaliar apelo e elaboração de briefing criativo



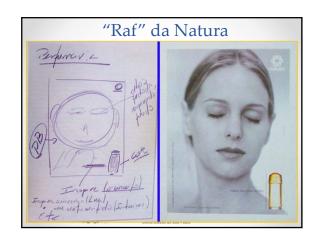














Campanha da propaganda

- · Desenvolvimento e execução criativos
- Impacto depende do que e de como é dito
- · Propagandas em TV/vídeo
 - o Amplo espectro de consumidores, custo baixo por exposição
 - o Demonstra vividamente os atributos do produto
 - Explica de maneira persuasiva
 - Retrata com dramaticidade imagens de uso, usuário, personalidade da marca, fatores intangíveis
 - Natureza fugaz e elementos criativos podem provocar distração, ignorando mensagem ou marca
 - o Grande número de propagandas pode levar ao esquecimento



Comercial da Sadia causa polêmica

- Abril de 2015: A nova campanha da Sadia "Crônicas da Vida Moderna" se propõe a debater questões atuais no cotidiano das pessoas, como a mulher moderna, discussões de casais e de profissão, além da convivência entre pais, filhos e a tecnologia. Entretanto, o mais novo filme da série está provocando certa polêmica na web. O motivo? Segundo os críticos mais exaltados, a propaganda insinua que o segredo da beleza de uma mulher é comer a linguiça da marca.
- https://www.youtube.com/watch?v=dFDVCmatw_0

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto.

Campanha da propaganda

- Propagandas impressas/estáticas
 - Grande número de informações detalhadas, comunicar o imaginário do usuário e uso do produto
 - Natureza estática dificulta apresentação dinâmica, mídia passiva
 - o Jornais e revistas: bom timing e penetração, mas queda de circulação
 - o Fatores importantes: foto, título, texto



Campanha da propaganda

- · Propagandas impressas/estáticas
 - o Critérios de avaliação
 - Mensagem é clara, consegue dizer do que se trata?
 - Benefício do produto está no título?
 - Ilustração sustenta o título?
 - · Primeira linha do texto explica título e foto?
 - É fácil ler e acompanhar o anúncio?
 - · Produto é identificado com facilidade?
 - Marca e patrocinador são identificados com clareza?









Folha erra e "tira" Brasil da Copa do Mundo da África do Sul

• Junho/2010: O GPA informou que enviou ao jornal duas opções de anúncios, uma para o caso de vitória do Brasil contra o Chile e outra para eliminação do time brasileiro. Em nota, o grupo Pão de Açúcar esclareceu que deveria ter entrado o anúncio da vitória, mas, por "erro humano", saiu impresso o da derrota do Brasil. A Folha assumiu o erro e se retratou publicamente com a correção do material. A rede Extra foi patrocinadora do time brasileiro.

Campanha da propaganda

- · Propagandas em rádio
 - o Grande penetração, mas queda crescente para Internet
 - Flexibilidade: público bem definido, custo baixo, finalizações rápidas. mais eficaz de manhã
 - Falta de imagens e natureza passiva do processamento de mensagens
 - Potencial para criatividade, com uso inteligente de músicas, sons, que podem aguçar imaginação
 - http://www.locutor.info/Jingles/90/Soda%20Limonada.mp3
 - http://www.locutor.info/Jingles/90/guarana%20antarctica%20-%20pipoca.mp3
 - http://www.locutor.info/Jingles/90/Sonrisal%202.mp3



Decisão sobre mídia e avaliação da eficácia

- Decidir sobre cobertura, frequência, impacto
- Escolher entre os tipos de mídia
- Selecionar veículos de comunicação
- Decidir sobre timing e distribuição geográfica
- Avaliar resultados dessas escolhas



Decisão sobre mídia e avaliação da eficácia

- Cobertura (C): número de pessoas ou famílias diferentes expostas a determinada programação da mídia pelo menos uma vez, durante um período de tempo específico
- Frequência (F): número de vezes durante determinado período em que uma pessoa ou família é exposta à mensagem, em média
- Impacto (I): valor qualitativo de uma exposição em determinado meio
- Número total de exposições (E): cobertura multiplicada pela frequência média (Gross Rating Points)
 - o E = C x F 240 = 80 (% lares) x 3
- Número ponderado de exposições (NPE): cobertura multiplicada pela frequência média, vezes o impacto médio
 - o NPE = C x F x J (comparativo 1, 1,5)
 - FRO Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Decisão sobre mídia e avaliação da eficácia

- Cobertura: mais importante no lançamento de novos produtos, extensões de marcas conhecidas, marcas pouco compradas, mercado indefinido
- Frequência: mais importante quando há fortes concorrentes, assunto complicado, alta resistência do consumidor, ciclo de compra frequente
- Escolha entre mídias: avaliar capacidade de conseguir cobertura, frequência e impacto
 - Considerar hábitos de mídia do público, características do produto, requisitos da mensagem, custo por mil



Opções alternativas de propagandas

- Propaganda externa
 - o Diversas formas criativas e inusitadas para atrair a atenção dos consumidores
 - Outdoor, espaços públicos, product placement, pontos de venda, native ads (?)
 - o Vantagens: relativamente mais barato, público específico, reforço de imagem
 - Desvantagens: podem ser consideradas invasivas ou inoportunas





Propaganda de calçada (Sidewalk ad)

- Artista inglês Julian Beever ("Pavement Picasso"): desenhos em
 calçadas com técnica 3-D para construir anúncios impressionantes na
 Europa e EUA. Peças para Coca-Cola, Mountain Dew, Aveeno, Herbal
 Essences, Nokia, Sony, Beever usa uma técnica de perspectiva
 chamada anamorfose (método empregado por Leonardo DaVinci),
 que faz suas obras parecerem 3-D quando vistas do ângulo perfeito.
- Forma de envolver o consumidor em um ambiente público, gerando discussões e interesse na arte e nos produtos apresentados, No início pouco utilizado, por alcançar relativamente poucos consumidores, mas com o buzz gerado pelas mídias sociais, pode alcançar audiências maiores.
- Riscos: muitos dias para criar a obra, que pode se desfazer rapidamente: chuva, pedestres, regras de permissões das cidades.
 - FEO-RP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo



Marketing de conteúdo: Native advertising

- Tipo de propaganda online que se combina com a forma e a função da plataforma onde aparece. Pode ser em formato de artigo ou vídeo, produzido por uma empresa com o propósito de promover um produto de forma a parecer um editorial.
- Native: refere-se à coerência entre o conteúdo e as outras mídias que aparecem na plataforma. Devido à sua natureza ambígua, há muitos debates sobre sua pertinência.
- Evolução do marketing "embutido"; ao invés de colocar o produto dentro de um conteúdo, o produto e o conteúdo são unidos.
- Não é sinônimo de marketing de conteúdo; profissionais de native marketing usam técnicas de marketing de conteúdo.
- Deixar claro para o consumidor o que é conteúdo patrocinado e o que é conteúdo regular.
- Last Week Tonight with John Oliver: Native Advertising (HBO):

https://www.youtube.com/watch?v=E_F5GxCwizc

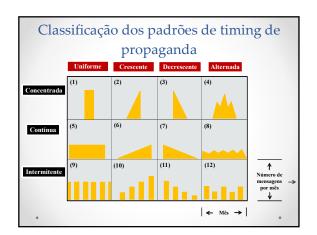




Decisão sobre timing e alocação da mídia

- Macroprogramação: considerar sazonalidade, ciclo do negócio
- Microprogramação: distribuir despesas no curto prazo
- Considerar rotatividade do comprador, frequência de compra e índice de esquecimento
- Escolher entre níveis de continuidade, concentração, alternância e intermitência da propaganda





Avaliação da eficácia da propaganda

- Efeito potencial sobre conscientização, conhecimento, preferência, vendas
- Pesquisa de efeito da comunicação: pré-teste de texto
 Voiting a ficédia, ragilizada antos a grás a valoutação (néo teste
- o Verifica eficácia, realizada antes e após a veiculação (pós-teste)
- Pesquisa de efeito sobre **vendas**: quanto mais controláveis a conscientização e a preferência, mais fácil será a avaliação
 - Impacto do marketing direto é mais fácil de avaliar, propaganda para formação de imagem é mais difícil
 - Comparação com gastos do mercado, em relação à participação em mentes, corações e bolsos
 - Avaliação de dados históricos ou experimentais

FOUNDAMENTAL PROMISSION DE L'AMBIERT DE L'AM

Avaliação: remuneração das agências

(http://www.meioemensagem.com.br/home/opiniao/2016/10/14/a-publicidade-sem-ro acaba-de-morrer-adapte-se-ou-junte-se-a-ela.html)

- A internet mudou radicalmente o nível de exigência de CEOs sobre os resultados práticos de seus investimentos em marketing.
- Antes, não havia tecnologia confiável para nos dizer exatamente quantos reais em vendas foram gerados por cada esforço de comunicação.
 Pesquisas de mercado: custam fortunas e são demoradas. Tecnologia de hoje ainda não consegue mensurar todos os efeitos da publicidade com procifica.
- "Muitas agências ficarão pelo caminho". Além de não terem o domínio técnico para isso, há algo ainda mais sério: elas não têm a cultura. O mercado de comunicação brasileiro é perigosamente "colado" aos aspectos puramente criativos da publicidade. Algumas agências investem infinitamente mais tempo discutindo a estética de suas peças do que planejando e mensurando o impacto real que elas trarão para o bolso dos clientes.
- "Quem não conseguir se adequar poderá ter que achar um jeito de paga suas contas com estátuas de Leões de Cannes".

Após 35 anos, McDonald's troca de agência nos EUA

- Após uma parceria de 35 anos com o Publicis Groupe, o McDonald's começou a trabalhar com uma nova rede de comunicação nos Estados Unidos a partir de 2017. Após uma concorrência que durou quatro meses o grupo Omnicom foi escolhido, deixando a Leo Burnett.
- O atendimento ao McDonald's é realizado por uma nova operação que a rede Omnicom montou, exclusivamente para realizar os trabalhos para o anunciante. A proposta do Omnicom traz uma ideia de "agência do futuro", que tem a área digital e o marketing de dados em sua base.
- Equipe composta por cerca de 200 pessoas, provenientes de empresas como The Marketing Store, Facebook, Google, Twitter, Adobe e The New York Times' T Brand Studio. O modelo de trabalho da nova agência será baseado em uma coletânea em lempo real de impressões extraídas, sobretudo, dos ambientes digitals. Com isso, a agência espera estabelecer estratégias pautadas em dados mais concretos e acompanhar os anseios dos consumidores em diferentes áreas e canais.

A última agência de publicidade da terra https://www.youtube.com/watch?v=BoaQfeTT4Kc

Promoção de vendas

- Conjunto de ferramentas de incentivo, maioria de curto prazo, para estimular compra mais rápida ou em maior quantidade pelo consumidor ou canal
 - o Propaganda: razão para comprar
- Promoção: incentivo para comprar
- Promoção de consumo, de canal de distribuição, de negócios e de equipe de vendas

Objetivos: estimular teste de consumo, melhorar relacionamentos, atrair novos consumidores, recompensar clientes fiéis, aumentar taxa de recompra, estimular estoques

FOCI-RP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pret Universidade de São Paulo



Razões para crescimento das promoções (SHIMP, 2009)

- Mudança no equilíbrio de forças entre fabricante e varejista
- · Mais paridade de marcas e sensibilidade aos preços
- Menos fidelidade à marca
- Mercado de massa fragmentado e menos eficácia das mídias
- Ênfase em resultados de curto prazo na estrutura de recompensas corporativas
- Participação dos consumidores, que obtêm benefícios funcionais e hedônicos
 - FeO-RP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pre Universidade de São Paulo

Capacidades das promoções (SHIMP, 2009)

- Estimular o entusiasmo da equipe de vendas por um produto novo, aprimorado ou amadurecido
- Revigorar as vendas de uma marca amadurecida
- Facilitar o lançamento de novos produtos no mercado
- Incrementar a dinâmica de espaço da prateleira
- Neutralizar a propaganda e promoções de vendas da concertência
- Obter compras experimentais dos consumidores
- Manter os usuários atuais, estimulando a repetição de compras
- Aumentar a utilização do produto, fazendo estoques
- Derrubar a concorrência, "lotando" os consumidores
- Reforçar a propaganda

universidade de Sao Pa

O que promoções não conseguem fazer (SHIMP, 2009)

- Compensar uma equipe de vendas mal treinada ou falta de propaganda adequada
- Dar ao mercado um motivo convincente para continuar comprando uma marca por muito tempo
- Interromper definitivamente a tendência de queda de vendas de uma marca estabelecida
- Alterar a rejeição básica a um produto indesejado

FOO. DP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pret

Decisões sobre promoção de vendas

- Estabelecimento de objetivos: impacto de curto prazo nas vendas e de longo prazo no brand equity
- Seleção das ferramentas de promoção para o consumidor: considerar tipo de mercado, objetivos, competitividade, custos
- Seleção das ferramentas de promoção para o varejo: estocar, promover, vender
- Seleção das ferramentas de promoção de negócios e para força de vendas: alto custo, mas identificar compradores, motiva equipe de vendas
- Desenvolvimento do programa: volume, condições para participação, duração, meio de distribuição, timing, orcamento
- Implementação e avaliação do programa: dados de vendas, pesquisas com consumidores, experimentos

LO-RP vacuasor de comuna, Administração e contempador de note Universidade de São Paulo

Principais ferramentas de promoção para o consumidor

- Amostras: oferta gratuita de determinada quantidade de um produto entregue de porta em porta, enviada pelo correio, retirada em uma loja, anexada a outro produto ou exibida em uma oferta de propaganda.
- Cupons: cédulas que conferem ao portador o direito a um desconto declarado na compra de um produto específico; são enviadas pelo correio, acompanham outros produtos ou são inseridas em anúncios de revistas e jornais.
- Ofertas de reembolso em dinheiro pós-venda (rebates): proporcionam uma redução de preço depois da compra, e não na própria loja. O consumidor envia determinado comprovante de compra ao fabricante, que reembolsa parte do valor pago pelo correio.

Cupons de desconto no Brasil: Pão de Açúcar

- Parte da cultura de consumo americana, os cupons de desconto ainda são pouco populares entre os brasileiros, mas conseguiram um aliado poderoso entre os varejistas nacionais: a rede Pão de Açúcar. Em 2013, numa primeira onda, foram enviados pelo correlo cupons para cerca de 300 mil clientes da base do programa de relacionamento Pão de Açúcar Mais, como forma de testar a estratégia de fidelização. No início de 2014, uma segunda leva seguiu por mala direta. A diferença em relação às táticas normalmente adotadas no varejo é que, em vez de ofertas genéricas, os consumidores cadastrados recebem cupons de desconto para adaquir os eito produtos que mais compram. Com isso, foram geradas 300 mil combinações, sem nenhuma repetição.
- isso, toram geradas sou mil combinações, sem nenhuma repetição.

 De acordo com o Pão de Açúcar, o percentual de adesão dos consumidores à campanha foi de 17%, contra o resultado de 0,5%, em média, obtido normalmente com ofertas de massa no mercado. "Num programa de fidelidade, a troca de pontos responde por apenas 20% do valor gerado para o cliente. O big data permite a volta ao relacionamento que os varejistas tinham com seus clientes na época da vendinha, da mercearia."

 Entre hittori (hardiseconica) is com trapación (10) 406-20/1000 de acurar aderes.
- Fonte: http://brasileconomico.ig.com.br/negocios/2014-06-20/pao-de-acucar-adere aos-cupons-de-desconto.html

Principais ferramentas de promoção para o consumidor

- Pacotes de produtos com desconto: oferecem aos consumidores descontos sobre o preço regular de um produto, estampados na etiqueta ou no pacote. Um pacote com preço reduzido é um pacote de um único produto vendido a um preço reduzido (como dois pelo preço de um). Um pacote conjugado são dois produtos relacionados vendidos juntos (como uma escova de dentes e um creme dental).
- Brindes: mercadoria oferecida a um preço relativamente baixo ou grátis, como incentivo à compra de outro produto. O brinde como acompanhar o produto dentro da embalagem ou ser anexado ao pacote. Pode também ser enviado pelo correio a consumidores que mandam um comprovante de compra, como a tampa da embalagem ou um código de barras. Já o brinde self-liquidating é vendido abaixo de seu preço normal de varejo a consumidores que compram o produto.

Principais ferramentas de promoção para o consumidor

- Programas de fidelidade: programas que oferecem recompensa relacionadas à frequência e à intensidade na aquisição de bens ou serviços da empresa.
- Prêmios (concursos, sorteios, jogos): os prêmios são oportunidades de ganhar dinheiro, viagens ou mercadorias como decorrência da compra de um produto. Um concurso conclama os consumidores a fazer uma inscrição, a ser examinada por um corpo de jurados que escolherá os melhores. Já em um sorteio, solicita-se aos consumidores que inscrevam seu nome para premiação aleatória. Um jogo dá algo aos consumidores, que pode ajudá-los a ganhar um prêmio toda vez que eles efetuam uma compra números, letras.

Universidade de São Paulo

Principais ferramentas de promoção para o consumidor

- Recompensas por comprar o produto: valores em dinheiro ou outras formas que sejam proporcionais à compra, fornecidos por um revendedor ou grupo de revendedores.
- Experimentação gratuita: compradores potenciais são incentivados a experimentar o produto sem nenhum ônus na expectativa de que eles o comprem posteriormente.
- Garantias do produto: promessas explícitas ou implícitas de uma empresa de que seu produto terá o desempenho especificado ou de que, em caso de falha, ele será consertado ou terá seu valor reembolsado ao consumidor dentro de determinado prazo.

Universidade de São Paulo

Principais ferramentas de promoção para o consumidor

- Promoções combinadas: duas ou mais marcas ou empresas se unem, oferecendo cupons de desconto ou reembolsos e promovendo concursos para aumentar seu poder de atração.
- Promoções cruzadas: utilização de uma marca para anunciar outra, não concorrente.
- Displays e demonstrações no ponto de venda (PDV): displays e demonstrações que ocorrem no ponto de venda.

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Prete Universidade de São Paulo

Principais ferramentas de promoção para o varejo

- Desconto direto: um desconto direto concedido no preço de tabela em cada caixa comprada durante um período estipulado.
- Bonificação: uma quantia oferecida em troca de o varejista concordar em destacar os produtos do fabricante de alguma maneira. Uma concessão de propaganda compensa os varejistas por propagandas com o produto do fabricante. Já uma bonificação de exposição compensa-os por darem qualquer tipo de destaque na exposição do produto.
- Mercadorias gratuitas: ofertas de caixas extras de mercadoria a intermediários que comprem certa quantidade ou que incluam no pedido determinado sabor ou tamanho.

Universidade de São Pau

Principais ferramentas de promoção de negócios e para a força de vendas

- Feiras e convenções: todos os anos, as associações setoriais organizam feiras comerciais e convenções. As feiras comerciais representam um negócio de US\$ 11,5 bilhões nos Estados Unidos, e as empresas chegam a gastar até 35% de seu orçamento anual de promoção em eventos desse tipo. O público de uma feira pode variar entre mil e mais de 70 mil pessoas, como no caso de grandes feiras promovidas pelo setor hoteleiro ou de bares e restaurantes
 - Benefícios: gerar novos negócios, manter contato com a clientela, lançar produtos, identificar novos consumidores, vender mais aos clientes atuais e divulgar informações sobre produtos por meio de impressos, vídeos e outros materiais audiovisuais.

Heisersidade de San Paulo

Principais ferramentas de promoção de negócios e para a força de vendas

- Concursos de vendas: um concurso de vendas tem como objetivo incentivar a equipe de vendas ou os revendedores a aumentar seus resultados em um período estipulado, com prêmios (em dinheiro, viagens ou pontos) àqueles que tiverem sucesso.
- Brindes: artigos úteis e baratos com o nome e o endereço da empresa e, às vezes, uma mensagem publicitária que são oferecidos pelos vendedores a clientes e consumidores potenciais. São brindes comuns canetas, calendários, chaveiros, lantemas, sacolas e blocos de notas.

Riscos das promoções: podem afetar fidelidade no longo prazo, ser onerosas e usadas de forma errada pelo cliente

Relações públicas (SHIMP, 2009)

- Atividade organizacional que abrange desenvolver a reputação (goodwill) de uma empresa em seus diversos públicos
- Envolve todos os públicos da organização
- · Relações públicas voltadas para marketing
 - o Relatos imparciais
 - o Mais credibilidade
 - o Menos dispendioso
 - o Papel importante no lançamento de novos produtos e na formação da imagem da marca

FOO. DP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pres

Relações públicas de marketing

- Empresa precisa se relacionar de maneira construtiva com stakeholders
- Relações públicas: programas desenvolvidos para promover ou proteger a imagem de uma organização
 - Relações com imprensa: notícias e informações
 - o Publicidade de produto: divulgar produtos
 - o Comunicação corporativa: internas e externas
 - Lobby: negociação com legisladores e autoridades para promoção ou alteração de leis e regulamentações
 - Aconselhamento: problemas públicos, posições, imagem da empresa

FOO PD Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pre-

Relações públicas de marketing

- Relações públicas de marketing: RP para o departamento de marketing (publicidade)
 - o Lançamento de produtos
 - o Reposicionamento de produtos maduros
 - o Geração de interesse por uma categoria de produtos
 - o Influência sobre grupos-alvo específicos
 - o Defesa de produtos que enfrentam problemas públicos
 - Construção de imagem corporativa favorável

Ações criativas podem influenciar conscientização por uma fração do custo da propaganda

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pret



Geração de interesse: "Push to add drama" (TNT)

- Abril 2012: canal de ação TNT da Bélgica fez um evento do tipo "flash-mob" colocou um botão vermelho "em algum lugar de uma pequena cidade da Bélgica, onde nada realmente acontece".
- Pessoas foram convidadas a apertar o botão para "adicionar drama"
- Surpresa dramática, tornou-se um grande hit de compartilhamentos (mais de 29 milhões de visualizações, mais de 250mil curtidas)
 - o https://www.youtube.com/watch?v=xSdXCBQuKkE
- Paródia do Lego:
 - o https://www.youtube.com/watch?v=SDaiPydjUvU

Universidade de São P

Principais decisões de relações públicas de marketing

- Estabelecimento de objetivos
 - Notícias na mídia para gerar conscientização, credibilidade, entusiasmo da equipe de vendas, reduzir custos de promoção
- Escolha das mensagens e dos veículos
 - o Ter habilidade para criar notícias de interesse
- Implementação do plano e avaliação dos resultados
 - Resultados de difícil avaliação, pois considera outras ferramentas promocionais
 - Calcular número de exposições na mídia, comparar com custos de propaganda
 - o Avaliar mudança na conscientização, compreensão e atitude
 - FRP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preti Universidade de São Paulo

Principais ferramentas de relações públicas de marketing

- Publicações: as empresas dependem bastante de materiais publicados para alcançar e influenciar seus mercados-alvo. Isso inclui relatórios anuais, folhetos, artigos, boletins e revistas corporativas e materiais audiovisuais.
- Eventos: as empresas podem chamar a atenção para novos produtos ou outras atividades organizando e divulgando eventos especiais que alcancem o público-alvo, como coletivas de imprensa, seminários, passeios, exposições concursos, competições e aniversários.

TEO-RP recuisade de economia, Administração e Contabindade de Hideira Universidade de São Paulo

Principais ferramentas de relações públicas de marketing

- Patrocínios: as empresas podem promover o nome de suas marcas e seu próprio nome patrocinando e divulgando eventos esportivos e culturais e causas extremamente relevantes.
- Notícias: uma das principais tarefas dos profissionais de relações públicas é encontrar ou criar notícias favoráveis sobre a empresa, seus produtos e funcionários, além de fazer com que a mídia aceite press releases e participe de entrevistas coletivas.



Principais ferramentas de relações públicas de marketing

- Apresentações: com maior frequência, os executivos devem abrir um espaço para responder a perguntas da mídia ou promover palestras em associações comerciais ou em reuniões de vendas. Essas aparições em público podem contribuir para a imagem da empresa.
- Atividades de prestação de serviços de interesse público: as empresas podem influenciar positivamente o público contribuindo com dinheiro e tempo para causas sociais.
- Identidade de mídia: as empresas precisam de uma identidade visual para que o público possa reconhecê-las imediatamente. A identidade visual é transmitida por logotipos, cartões e outros itens de papelaria, folhetos, sinalização, formulários, cartões de visita, instalações, uniformes e tipos de vestimenta.

Marketing direto

- Uso de canais ou meios diretos para chegar ao consumidor e oferecer produtos e serviços, sem a ajuda dos intermediários
- Sistema interativo de marketing que usa um ou mais elementos de propaganda para obter uma resposta e/ou transação mensurável em audauer localidade
 - O marketing direto deve encerrar o ciclo, da prospecção ao fechamento de uma venda
 - Série de canais usados para alcançar os clientes, obtendo uma resposta mensurável

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Prete Universidade de São Paulo





Canais de marketing direto: telemarketing

- Uso de operadores ou centrais de telefone para atrair novos clientes, vender para atuais e receber pedidos
- Potencial para aumento de receitas, redução do custo de vendas, satisfação do cliente
- · Telemarketing receptivo vs. ativo
- Ativo: ferramenta considerada invasiva no B2C ("não ligue"), mas com papel importante no B2B
 - o Bloqueio de recebimento de Telemarketing em SP: http://www.procon.sp.gov.br/bloqueiotelef/
 - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pret

Canais de marketing direto: questões éticas

- Irritação: aborrecimento dos clientes
- Má-fé: tirar vantagem de compradores impulsivos, menos informados, idosos
- Engodo e fraude: iludir cliente quanto às características reais do produto
- Invasão de privacidade: dados dos clientes podem ser incluídos em bancos de dados

Problemas podem gerar **atitudes negativas** em relação à empresa, baixas taxas de resposta, **reclamações** a órgãos reguladores

FEO.RP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Pretu Universidade de São Paulo

Marketing interativo

- Internet: interação e individualização
- Potencial de mensuração de atividades e efeitos

Contextualizar a mensagem: compra de espaço em sites relacionados com a oferta, publicar anúncios com palavras-chave

Consumidores podem **filtrar** mensagens, **bloquear** anúncios, cliques falsos, hackers



Marketing interativo: opções de comunicação

- Sites: expressar objetivos e produtos, história, visão, que sejam atraentes e estimular novas visitas
 - o Contexto: layout e design
 - o Conteúdo: texto, imagens, som, vídeo
 - Comunidade: comunicação entre usuários
 - o Comunicação: site-usuário, usuário-site
 - o Conexão: com outros sites
 - o Comércio: permitir transações comerciais
- Desempenho do site: facilidade de uso, atratividade, segurança

TEO:RP Faculdade de Economia, Administração e Contabinidade de Hobeirão Prete Universidade de São Paulo





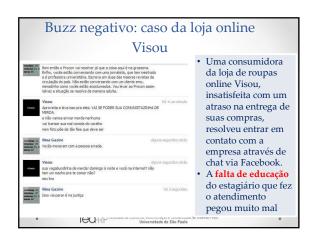
Estratégias digitais Marketing de Conteúdo Produção de conteúdo relacionado com a marca Geração de um conteúdo relevante para o consumidor e que esteja, de alguma forma, relacionado com o produto ou marca trabalhados Construtora que tem um blog com dicas sobre como comprar e decorar um apartamento, compartilhando o conteúdo nas redes sociais

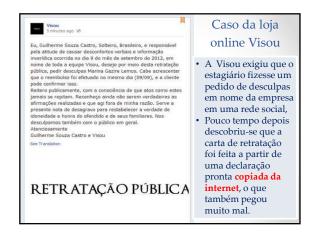


Content marketing is a strategic marketing approach focused on creating and distributing valuable, relevant, and consistent content to attract and retain a clearly-defined audience – and, ultimately, to drive profitable customer action. Infográficos, webpages, podcasts, vídeos, livros, aplicativos, apresentações, blogs etc. Indicado para auxiliar nas etapas iniciais do processo de escolha (consciência sobre necessidade, pesquisa sobre o assunto) Suporte para outras ferramentas de canais digitais e tradicionais Lego Movie: venda de ingressos de cinema era objetivo principal? History of Content Marketing (Content Marketing Institute): https://www.youtube.com/watch?v=9OHgMMpGLzk

Marketing de conteúdo

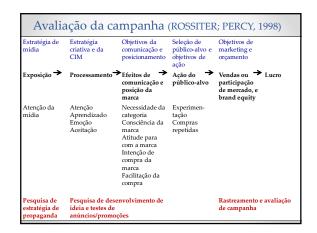
Boca a boca / Buzz • Boca a boca positivo pode ocorrer espontaneamente, mas pode ser administrado e incentivado • Mídias sociais têm sido mais usadas: compartilhamento de textos, imagens e arquivos de áudio e vídeo • Mídia paga versus espontânea • Comunidades e fóruns online, blogueiros, redes sociais • Possibilidade de envolver o consumidor com a marca, mas tem riscos e desafios • Críticas, ataques













Questões para discussão do seminário

- 1. Explique, de um modo geral, o embasamento teórico para as hipóteses
- 2. Qual é a principal constatação do estudo?
- 3. O que levaria a maior eficácia das mídias offline e online?
- 4. Apresente algumas limitações do artigo.



Exercício: "Online branding: the case of McDonald"

- Leiam o caso sobre o desenvolvimento de estratégias online para a construção da marca McDonald's.
- Respondam em duplas:
- 1. Como as estratégias descritas no caso podem ser reforçadas por outras estratégias de comunicação off-line? Cite exemplos.
- 2. Que possíveis conflitos podem existir entre as estratégias usadas por diferentes canais de entrega e comunicação?
- 3. Que sugestões podem ser feitas para aumentar a eficácia das mídias online da empresa analisada?

Referências

- AMA American Marketing Association. Disponível em:
- IVANOVA, A. E. The Internet's impact on integrated marketing communication. Procedia
- Economics and Finance, v. 3, p. 536-542, 2012.

 KLMICHKO, J. Understanding integrated marketing communications. Philippines: Inkwell Publishing, 2002.

 KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice
- LAMB Jr., C. W.; HAIR Jr., J. F. MCDANIEL, C. Princípios de marketing. São Paulo: Pioneira
- LAMB Jr., C. W.; HAR Jr., J. F. MCDANIEL, C. Principios de marketing. S\u00f30 Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.
 NAK, Prosad A.; KALYAN, R. Raman. Understanding the impact of synergy in multimedia communications. Journal of Marketing Research, v. 40, n. 4, p. 375–88, 2003.
 PRASAD, Ahrudan; SERII, suseth P. Integrated marketing communications in markets with uncertainty and competition. Automatica, v. 45, p. 601-610, 2009.
 RAMAN, Kolyan R.; NAIK, Prasad A. Long-term profit impact of integrated marketing communications program. Review of Marketing Science, v. 2, n. 8, 2004.
 WINER, Russell S, New communications approaches in marketing issues and research directions. Journal of Interctive Marketing v. 23, n. 18, 217, 2009.

- directions. Journal of Interactive Marketing, v. 23, p.108-117, 2009.
- fea-RP